AED1 - Aula 21

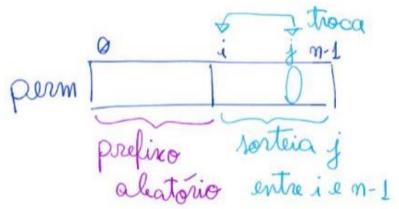
Embaralhamento de Knuth, melhoria no insertionSort, ordenação por seleção (selectionSort)

Embaralhamento de Knuth

Algoritmo do famoso **Donald Knuth** para produzir uma permutação aleatória.

Ideia

- Dada uma permutação em um vetor,
 - o percorrer o vetor da esquerda para a direita
- e em cada iteração escolher uniforme e aleatoriamente
 - o um elemento do sufixo do vetor
 - para trocar com o elemento da posição corrente.



Código

```
// ordem aleatória - Knuth shuffle
for (i = 0; i < n; i++)
    v[i] = i;
for (i = 0; i < n; i++)
{
    // número pseudoaleatório entre 0 e n - i - 1
    desloc = (int)((double)rand()
        / ((double)RAND_MAX + 1) * (n - i));
    aux = v[i + desloc];
    v[i + desloc] = v[i];
    v[i] = aux;
}</pre>
```

Invariante e corretude:

- No início de cada iteração do laço
 - o v[0 .. n 1] é uma permutação do vetor original,
 - v[0 .. i 1] é um prefixo escolhido com prob. 1 / (n! / (n i)!).
- Ao final das iterações v[0 .. n 1] é uma permutação
 - o escolhida com probabilidade 1 / n!
- sendo que n! é o número total de permutações com n elementos.

Eficiência de tempo: O(n).

Eficiência de espaço: O(1).

Destaco que, permutações aleatórias são úteis para

- testar empiricamente o comportamento de caso médio dos algoritmos,
 - o especialmente porque este costuma ser mais difícil de analisar
 - do que pior e melhor caso.

Melhoria no insertionSort

• Inspirado no livro Algorithms in C++, Parts 1-4 de R. Sedgewick.

Relembrando o algoritmo de ordenação por inserção

```
void insertionSort1(int v[], int n) {
    int i, j, aux;
    for (j = 1; /* 1 */ j < n; j++)
    {
        aux = v[j];
        for (i = j - 1; /* 2 */ i >= 0 && aux < v[i]; i--)
            v[i + 1] = v[i]; // desloca à direita os maiores
        v[i + 1] = aux; // por que i+1?
    }
}</pre>
```

- Observe que, na condição de parada do laço interno
 - o temos dois testes, sendo um apenas para evitar sair fora do vetor.
- Existe uma maneira interessante de evitar o teste "i >= 0".
 - Dado que o outro teste é "aux < v[i]",
 - basta colocar o menor elemento do vetor na primeira posição.
- Para tanto, podemos usar a ideia do laço interno do algoritmo bubbleSort,
 - o mas indo do fim para o começo do vetor.
- Essa é a ideia implementada no seguinte algoritmo.

```
void insertionSort2(int v[], int n) {
  int i, j, aux;
```

```
for (i = n - 1; i > 0; i--)
    if (v[i - 1] > v[i])
    {
        aux = v[i];
        v[i] = v[i - 1];
        v[i - 1] = aux;
    }
    for (j = 2; j < n; j++)
    {
        aux = v[j];
        for (i = j - 1; aux < v[i]; i--)
            v[i + 1] = v[i]; // destoca à direita os maiores
        v[i + 1] = aux; // por que i+1?
    }
}</pre>
```

- Dado que fazemos uma "iteração do laço interno do bubbleSort",
 - o observe que a posição em que este realiza a última troca
 - delimita um prefixo ordenado que contém
 - os menores elementos do vetor.
- Assim, podemos começar o laço típico do insertionSort
 - o a partir desta posição.
- Essa é a ideia implementada no seguinte algoritmo.

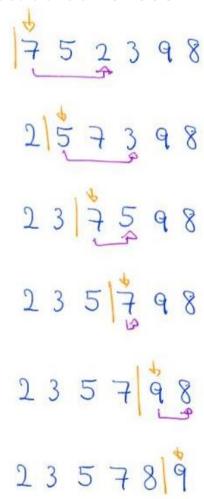
```
void insertionSort3(int v[], int n) {
    int i, j, aux;
    j = n - 1;
    for (i = n - 1; i > 0; i--)
        if (v[i - 1] > v[i])
        {
            aux = v[i];
            v[i] = v[i - 1];
            v[i - 1] = aux;
            j = i; // guarda a posição da troca
        }
    for (j++; j < n; j++)
    {
        aux = v[j];
        for (i = j - 1; aux < v[i]; i--)
            v[i + 1] = v[i]; // desloca à direita os maiores</pre>
```

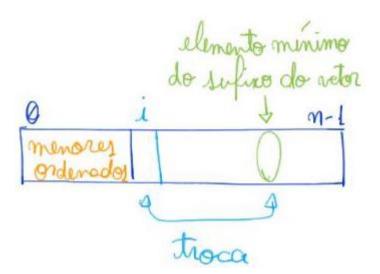
```
v[i + 1] = aux;  // por que i+1?
}
```

Ordenação por Seleção (selectionSort)

Ideia e exemplo:

- Varre o vetor do início ao fim e em cada iteração
 - o busca o mínimo do subvetor restante
 - e o coloca na posição corrente.
- Como exemplo, considere o vetor 7 5 2 3 9 8





Código:

Invariante e corretude:

- Os invariantes do laço externo, que valem no início de cada iteração são:
 - o vetor é uma permutação do original,
 - v[0 .. i 1] está ordenado,
 - \circ v[i 1] <= v[k], para i <= k < n.
- Invariante do laço interno, que vale no início de cada iteração:
 - v[ind_min] <= v[i .. j 1].</p>
- Demonstrar que esses invariantes estão corretos:
 - Verificando que eles valem antes da primeira iteração
 - e que seguem valendo de uma iteração para outra.
- Verificar que, no final do laço,
 - o s invariantes implicam a corretude do algoritmo.

Eficiência de tempo:

- Em qualquer caso (melhor, médio, pior),
 - o em cada iteração do laço externo
 - o laço interno percorre todo o subvetor restante
 - para encontrar o próximo mínimo.
- Por isso, o número total de iterações do laço interno do algoritmo é
 - \blacksquare n-1 + n-2 + n-3 + ... + 3 + 2 + 1.
- Assim, o número de operações realizadas pelo algoritmo é da ordem de
 - \circ n(n 1) / 2 ~= n^2 / 2 = O(n^2).

Estabilidade:

- Ordenação não é estável.
- Isso porque as trocas do mínimo com a posição corrente
 - o podem levar à inversão da ordem relativa entre elementos iguais.
- Como exemplo, considere o vetor [2 2 1 3 4 5 6 7].
 - Observe que a inversão não envolve o mínimo,
 - mas o elemento que está sendo trocado com ele.

Eficiência de espaço:

- Ordenação é in place, pois só usa estruturas auxiliares (e portanto memória)
 - de tamanho constante em relação à entrada.

Bônus/quiz:

- Observe que, se soubéssemos encontrar o mínimo do subvetor restante
 - o sem precisar percorrê-lo linearmente,
- apenas trocar tal mínimo com o elemento da posição corrente
 - leva tempo constante.
- Essa ideia geraria um algoritmo mais eficiente?
 - Esse algoritmo funciona? Isto é, ele está correto?
- Note também que, podemos propor uma variante deste algoritmo
 - o que varre o vetor do fim para o começo e
 - seleciona o máximo do subvetor restante a cada iteração.

Animações:

 Visualization and Comparison of Sorting Algorithms www.youtube.com/watch?v=ZZuD6iUe3Pc